

PELA PAZ, CONTRA A CULTURA DA VIOLÊNCIA E POR UMA EDUCAÇÃO ANTIFASCISTA!

Atualmente o Brasil vive uma onda de ataques violentos que atentam diretamente ao ambiente educacional. Seja em escolas, gerando vítimas fatais, como em Blumenau e São Paulo; ou aterrorizando as universidades, como na UFES. Sabemos que desde 2002 o Brasil teve 24 ataques em escolas com vítimas letais. O que esses tristes episódios mostram é que há um crescimento no Brasil de uma cultura de violência, estimulada por discursos de ódio e grupos neonazistas.

As investigações quase sempre apontam para um elemento comum: os autores dos ataques tinham alguma relação com grupos que estimulam a violência e discriminação em fóruns secretos ou mesmo abertos na internet, como os *chans* e a deepweb. Políticas públicas de saúde mental e prevenção ao bullying são importantes, mas esses casos demonstram uma necessidade ainda mais profunda: interromper o crescimento do discurso de ódio, de ideologias e movimentos neofascistas e de grupos de estímulo à violência.

O bolsonarismo e a extrema direita também são responsáveis pelo crescimento dessa cultura devido à sua propagação nos últimos anos de governo Bolsonaro, do qual precisa ser investigado e punido, sem qualquer política de anistia, visto que isso incentivará ainda mais os propagadores dessa cultura que extermina cada vez mais as juventudes brasileiras.

É urgente uma política de investigação e inteligência, com monitoramento digital para identificar possíveis ameaças e coibir antes que aconteçam, desvendar esses grupos, prendendo os responsáveis. É necessário apontar também que a resolução da presença da cultura da violência nas escolas e universidades, não se dará pela militarização desses espaços, mas sim pelo oferecimento de políticas educacionais capazes de retomar uma cultura democrática e de aversão a qualquer ideia neofascista e de ataque à vida.

É necessário, fortalecimento de políticas públicas de acompanhamento da saúde mental das crianças e jovens, como por exemplo a ampliação dos serviços de atendimento psicossocial nas universidades por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil; e por outro lado ampla uma campanha de mobilização que impeça que esse tipo de ideia prospere no nosso país.

Diante desse cenário, a União Nacional dos Estudantes convoca a toda sociedade brasileira a ocupar as salas de aula em um grito uníssono por uma Cultura de Paz e

contra a onda de ódio e violência. Devemos, portanto, reforçar as mobilizações nas ruas no dia 19 de Abril e também construir ações simbólicas nas escolas e universidades dando um recado de professores, estudantes e da sociedade em geral de que não aceitaremos mais ataques e ameaças!

69º Coneg da UNE, São Paulo, 15 de Abril de 2023.